

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 23 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Já aconteceu:

BIP "Challenges in Entrepreneurship"; "Str@tvision Accountancy" e "Sustainable Finance" - 4/03 a 8/03 na UCL Leuven - Bélgica – Participação dos docentes Ricardo Marques e Maria João Jorge



BIP “Práticas Responsabilidade social corporativa” - 11/03 a 15/03 na NHL Stenden - Países Baixos – Participação dos docentes José Luís Martins e Irene Ciccarino



No âmbito do Staff Mobility for Teaching, o DGE acolheu 2 professoras da kautz Gyula Faculty of Business and Economics, Department of Corporate Leadership and Marketing - Hungria - Dr. Patrícia Horvath – Dr. Zsuzsanna Pálffy – 18 a 22/03/2024



Dia Aberto 2024 – 16 e 18/03/2024

Oferta Formativa



Labirinto: Fábrica de brinquedos

Estação 1: Jogo quebra-gelo (metodologia Lego Serious Play)



Estação 2: Blind test (paladar) - Estação 3: Definição do produto



Estação 4: Jogo para criação de slogan e logotipo



Estação 5: Jogo da produção



Estação 6: Pitch (simulação tipo shark tank)



Exposição de trabalhos de Inovação e Empreendedorismo do curso das Licenciaturas em Contabilidade e Finanças e em Engenharia Mecânica - 20/03/2024 – Dinamizado pela professora Susana Rodrigues



Visita ao DGE de uma turma de 17 alunos da área de Ciências Socioeconómicas da Escola Secundária de Ourém – 22/03/2024 - no âmbito da iniciativa Um dia @ESTG.



Publicações científicas:

David, R., Singh, S., Mikkilineni, S. and Ribeiro, N. (2024), "A positive psychological approach for improving the well-being and performance of employees", International Journal of Productivity and Performance Management, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/IJPPM-12-2022-0618>

Notícias:

Artigos de opinião:

Região // Aqui perto



José Paulo Correia de Sousa
Colunista do jornal O Estado de São Paulo

SER SIMPLES Refletir!

A PURGA

Torremos eleições, a raposa que se sente mais corajosa de galinha, entou no galinheiro com o seu novo fôlego. Putin, foi eleito a rejeição, entre US e IT, desde então, Trump vai ganhar as eleições nos EUA, em novembro. Apesar de tudo, as três situações estão em três níveis diferentes, quanto à qualidade da democracia. No Brasil a democracia morreu, nos EUA a qualidade decresce, por aí estamos a dar os primeiros passos para a perder. Bezerra do Brasil, com governo monolítico e centralizado, assim vai melhor para a democracia, nos EUA, o venturo lá de agora, vai voltar ao poder como odo, recluso, senão não é a personalidade à Rússia, acredita-se a sua aversão na democracia americana: por aí, a população e a governação, que não podem ser ignorados, ganhar em peso e chegarão a 10% dos votos, a cor da nossa democracia, finalmente, não mantere-se verde.

Trump encoraja Putin a "mudar" o mundo

Nos dias anteriores às eleições russas, Putin, no poder desde 2000, fez uma campanha de sangue. Anunciou que na Ucrânia, não também na Rússia. Depois dos golpes contra os seus contemporâneos em 6 cidades russas, acabou a marcha a um estado de Alasca. No entanto, recentemente anunciado por Putin, Recordo-se que Bush comprou uma pena de 10 anos de prisão, por crimes que incluíam, inclusive, o terrorismo. Quem, diz-se de Putin ou de filhos de Putin, é extremista e tem de ser morto. Assim, ganhou uma eleição

"sem extremistas", porque conservou os seus. "Trump ou outros". Donald Trump admitiu que encorajou a Rússia a invadir qualquer um dos países da NATO que não cumpre as suas obrigações iminentes, paralelamente, promete uma "operação de depuração" massiva de migrantes, caso vença as eleições. Então logo se de migrantes e depois a Rússia a limpar a Europa. Se juntarmos a isto o facto de a extrema direita já estar no poder em Itália, e a seguir o governo de Borís e Finlândia, verificamos que a Europa se contorna com a vontade de "limpar".

O lado que mata a democracia

Por cá, com o apoio do Ministério Público (MP), a culpa própria do crime, tem parte do povo acreditado em, mais uma promessa de "limpar" a extrema direita chegou aos 10%, e a sua forma praticamente no governo. Vamos ter governo por 1 ano? Menos! A certa altura do bolo seria o MP fazer buscas, a propósito dos crimes diretos em Câmara Municipal e da licenciamento da casa do futuro primeiro-ministro, já nos primeiros a eleições e a extrema direita chegou ao poder. Lamentar em Portugal. Se o odiar, a sede de poder e o protagonismo vencerem a consciência, a ética e o bom senso, estamos a mistar, por dentro, a nossa democracia. Temos de reverter as regras do jogo, ouvir os recados do povo. É assim em democracia, não confiamos que estes caminhos de decisão dos dois países que vão "limpar o mundo". A agenda da luta contra a corrupção, com justiça competente, tem de ser preocupação de todos as pessoas de bem e nunca podia ter sido, convenientemente, apropriada por populistas.

Menos da história

No lado este os nossos democratas e não democratas a Europa está a ficar isolada e com necessidade de uma intervenção própria de defesa. Os EUA podem deixar de ser o aliado habitual para conduzir os extremistas. A democracia está a perder porque os seus bastiões, estão a permitir a entrada de espionagem galileia. O que fazer para o evitar: não o povo existir a vontade, a competência e a ética, a quem elegemos, lutar pela igualdade e direitos humanos, pela inclusão e sustentabilidade, sobretudo, não perder a memória, não esquecer Hitler, um líder eleito que acabou com a democracia e "limpar" milhões de judeus.

10 Região de Leiria - 21 março, 2024

Páscoa Feliz para todos!



Segue-nos nas redes sociais:

